



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O valor da resistência: análise econômica do controle químico sob diferentes níveis de resistência genética à ferrugem da folha em aveia (<i>Avena sativa</i> L.)
Autor	MARIA SARA CABRERA MENDÉZ
Orientador	CARLA ANDREA DELATORRE

O valor da resistência: análise econômica do controle químico em diferentes níveis de resistência genética à ferrugem da folha em aveia (*Avena sativa* L.)

Maria Sara Cabrera Mendéz, Carla Andréa Delatorre

A ferrugem da folha, causada pelo patógeno *Puccinia coronata* f.sp. *avenae*, é a principal doença associada à aveia (*Avena sativa* L.). O controle químico é uma prática usual para controle da doença, demandando diversas aplicações ao longo do ciclo. A resistência genética é alternativa no controle da ferrugem, reduzindo os custos com pulverizações e a emissão de químicos no ambiente. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o impacto econômico da doença em seis genótipos de aveia com diferentes níveis de resistência. Ensaios foram conduzidos a campo em duas épocas distintas. Os tratamentos consistiram na aplicação ou não de fungicida, avaliando rendimento, massa do hectolitro e massa de mil grãos. O fungicida aplicado foi Tebuconazole, pulverizado sempre que havia incidência de 15-30% de ferrugem. Para análise econômica foram considerados custos do fungicida e sua aplicação, rendimento/genótipo, rendimento médio e preço de mercado. O número de aplicações variou com a resistência de cada genótipo, havendo quatro aplicações no genótipo mais suscetível com custo de US\$ 77,36/ha. Genótipos com resistência parcial demandaram de 3-1 aplicações, gerando custo de US\$ 58,02/ha a US\$ 19,34/ha. O genótipo imune não demandou aplicações. O rendimento de grãos apresentou pouca variação entre genótipos com controle químico em cada ambiente, 4,65 Mg/ha-3,95 Mg/ha no Ambiente1 e 4,91 Mg/ha-4,21 Mg/ha no Ambiente2. Sem controle químico houve alta variação no rendimento de grãos entre genótipos e ambientes, de 4,96 Mg/ha-0,92 Mg/ha. A cultivar suscetível teve a maior redução no rendimento de grãos (73%), reduzindo a receita em US\$ 507,16/ha. Menores reduções (1/10) ocorreram em cultivares com resistência parcial. Em média, cada 100 unidades de aumento da área sob a curva de progresso da doença gerou redução de 3.2% no rendimento. Conclui-se que a resistência genética parcial apresenta grande importância para a manutenção da competitividade do cereal no mercado.